

Câmara de São Caetano permite que Prefeitura faça empréstimo milionário**SEM TRANSPARÊNCIA****Câmara de São Caetano permite que Prefeitura faça empréstimo milionário**

Destino de R\$ 50 milhões não é indicado e vereadores reclamam do governo

ARTUR RODRIGUES
arturodrigues@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano, comandada por José Auricchio Júnior (PSDB), encaminhou em regime de urgência à Câmara um projeto de lei que autoriza o Paço contratar operação de crédito de R\$ 50 milhões com a Caixa Econômica Federal, por meio do programa Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento).

Aprovado pelo Legislativo em sessão extraordinária realizada na manhã desta quinta-feira (9), por 14 votos fa-

voráveis e três contrários, o PL não apresenta o destino da verba solicitada. Isso, para o vereador Edison Parra (Podemos) – um dos que votaram contra – representa uma falta de transparência por parte do Executivo. “Essas operações de crédito, além de não serem transparentes, também não são boas para o futuro de São Caetano, já que faz crescer o endividamento do município. Todos nós sabemos que uma cidade endividada prejudica a qualidade dos serviços oferecidos aos munícipes”, declarou o parlamen-

tar, que chegou a dizer que a aprovação seria um “cheque em branco” para Auricchio.

De acordo com o presidente da Câmara, Pio Miolo (PSDB), Auricchio convocou os parlamentares de sua base para explicar que o empréstimo junto à Caixa será destinado à construção de um viaduto que ligará a avenida Guido Aliberti, na altura do Instituto Mauá de Tecnologia, à rodovia Anchieta. Ainda de acordo com Pio, a obra seria uma parceria entre os governos federal e estadual, e as Prefeituras de São Caetano e São Bernardo. “É uma

obra orçada em R\$ 200 milhões. Um quarto com verba da União, um quarto será pedido ao governo do Estado de São Paulo, um quarto de São Bernardo e um quarto de São Caetano. Essa foi a apresentação que foi feita aos vereadores para a destinação dessa operação de crédito”, disse o presidente da Câmara na sessão.

Os vereadores de oposição Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Psol), César Oliva (PSD), Edison Parra (Podemos), Jander Lira (PSD) e Ubiratan Figueiredo (PSD) informaram que não foram chamados para a reunião com o prefeito.

Uma das justificativas apresentadas no PL é que “o município de São Caetano possui expressivo crescimento e demanda execução continuada de obras de infraestrutura nas mais diversas áreas, principalmente quando se trata de reforma dos próprios municipais”. Este trecho, segundo César Oliva, contradiz o destino apresentado pelos vereadores da base.

“Se o objetivo é pegar os R\$ 50 milhões e fazer o viaduto, por que o projeto fala em reforma de prédios públicos? Por que não está explícito no projeto o destino do dinheiro? Não adianta falar da boca para fora que vai gastar aqui ou ali. O projeto, que é o que importa, não apresenta nada”, afirmou.

Este é o segundo empréstimo solicitado pela Prefeitura nos últimos nove meses. Em junho do ano passado, Auricchio enviou projetos à Câmara que autorizavam o Paço a contrair dívidas que poderiam chegar a R\$ 78 milhões.



CHEQUE EM BRANCO. O vereador Edison Parra (Podemos) votou contra o empréstimo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 4